

# FOI PRO ESPAÇO

508

Espaço ECT

ANO I — N.º 34

CACHOEIRA PAULISTA, 16 a 22.11.1989

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 1,00

## Enfim, o dia do voto

Chegou o grande dia, o povo foi às urnas e tudo transcorreu com calma. Saiba mais detalhes nesta edição.

## Quem ganhou em Cachoeira

O RESULTADO, EM TODOS OS SEUS DETALHES ESTÁ NA PÁGINA 3

### DOSE DUPLA

● Teve gente, nesse 15 de novembro, que de tão emocionada, tentou entregar a cédula ao fiscal do partido. Talvez achou a cara dele parecida com urna.

● Citado dos varredores da rua da Prefeitura. Trabalharam duro no feriado, tirando das ruas a papelada eleitoral. Normalmente esse trabalho é feito só no dia seguinte. Acho que é porque tinha pouco papel do Brizola, e muito de outros candidatos. Ou não?

● Para alguns, a boca da urna deveria ser redonda. Teve gente que, ao invés de dobrar a cédula, fez dela uma bolinha e tentou passar pela fenda. É mole?

● O que tinha de «vermelho» andando pela cidade não era brincadeira. E o «vermelhão» chefe, comandava tudo, olhando, discutindo, apontando e até pagando sanduíches e refrigerantes pra quem estivesse com fome. Que alma caridosa!

● Tudo transcorreu bem. O único incidente foi causado por adeptos do PDT. Só podia ser.

● Uma senhora, com mais de 65 anos, subiu as escadas do local de votação, repetindo baixinho várias vezes seguidas um número. Ninguém entendeu nada. Afinal o número que ela dizia, não correspondia a nenhum candidato inscrito. Será algum tipo de simpatia?

● No Padre Juca teve gente que, de tão emocionada, errou a cabine e quase entrou no armário. Foi salvo por um mesário.

● A vontade de votar de alguns era tão grande que na hora «X» deixaram cair até a cabine. Ela vontadezinha danada.

● Atenção eleitores, fiquem prevenidos. Segundo as más línguas, se a votação do candidato Brizola não foi boa por aqui, muita

gente poderá ficar sem casa para morar ou sem asfalto na rua. É o que dizem.

● Será que em Cachoeira essa eleição é para eleger o Marechal Deodoro da Fonseca? Naquele tempo é que havia voto de cabresto. Hoje não.

#### SERRALHERIA ARTISTICA CACHOEIRA

- Alta qualidade e preços baixos
  - Longa experiência no ramo
  - Conheça nosso trabalho
  - Alta qualidade e preços baixos
- R. Benjamin Rodrigues Fontes, 45  
Margem Esquerda — FONE: 61-2/69

## Porto de Areia Cachoeira Paulista

AGORA OPERANDO SOB NOVA  
DIREÇÃO

Oferecendo o preço mais baixo da região

- Para retirar NCz\$ 20,00 m3
  - Para entregar NCz\$ 35,00 m3
- Kua Rangel Pestana, n.º 04  
Fones: (0125) 61-2048 — 61-1197

QUE DEUS ILUMINE O PRESIDENTE  
ELEITO NA MISSÃO DE IRRADICAR A  
POBREZA E A MISÉRIA DO NOSSO  
PAÍS.



COOPERATIVA DE LATICÍNIOS  
DE CACHOEIRA PAULISTA

## No São João: o voto dos humildes

No bairro do São João, zona onde votam 1.334 eleitores, a movimentação começou bem cedo. Por volta das 7 horas já havia cerca de 200 eleitores esperando o momento de votar.

Formado em sua maioria por eleitores humildes do próprio bairro e da zona rural, verificou-se a grande dificuldade desses eleitores para encontrarem na cédula o nome do candidato escolhido.

Um fato curioso foi o pequeno número de cabos eleitorais. Podia-se observar apenas algumas meninas bonitas do PT e do PL. O PDT, partido que é governo em nossa cidade e que foi muito bem votado naquele bairro, era representado por apenas dois cabos eleitorais.

O eleitor mais velho, João da Silva Régis, 89 anos, disse ter votado no primeiro nome da cédula por ser mais fácil e que nas eleições passadas votou em Getúlio Vargas, Marechal Lott e João Goulart. No ano passado, para vereador, disse ter votado no «Neco», mas não se lembra em quem votou para prefeito.

A eleitora mais velha, Maria A. Oliveira, disse que votou em Collor e não encontrou dificuldades para encontrar o nome do candidato na cédula.

Os primeiros eleitores a votar foram Norival Lúcio de 61 anos, que votou na 20.ª seção e escolheu o candidato Afif. Seu filho, Renato Lúcio de 18 anos, também votou em Afif, na 21.ª seção. Na 19.ª seção, o primeiro voto também foi da família de Norival. Seu filho, Jorge Lúcio votou em Collor.

Nenhum acidente até o início da tarde havia sido registrado no São João. Melhor assim. Afinal, para a grande maioria, esta é a primeira vez que se vota para presidente.

## COBERTURA TOTAL

A cobertura das eleições presidenciais mobilizou todos os funcionários do Jornal «Foi Pro Espaço» e muitas fontes de informação. Fizaram parte da equipe o Diretor Geral José Roberto Sodero, o Diretor Comercial Sidney Roberto, o Diretor de Circulação Roberto Carvalho, a Editora Chefe Carminha Santos e o Repórter Paulo Antônio.

## Editorial

Sem nenhum plágio ou trocadilho, começamos, no último dia 15, a abrir a «Porta da Esperança» de um Brasil melhor. Com um pequeno gesto, que demorou em média 5 segundos, apagamos 29 anos de mordaça e as urnas escolher, livres e diretamente, aquele que, futuramente, poderá resgatar o nome desse país perante os olhos do mundo.

Esse gesto só deverá ter fim no dia 17 de dezembro, quando não estaremos escancarando de uma vez essa porta. Por mais que se queira disfarçar, tentando esconder o que alguém poderia classificar de piegas, a emoção toma conta de muita gente que, nervosa, aguardava na fila a sua vez de tomar «um porte» de civismo e esperar pela ressaca de esperança, que começaria no mesmo dia.

Foram mais de seis meses de campanha, correria, debates, aparições na TV, troca de insultos e até raras trocas de gentilezas e muito suspense. Na fila da votação, a exata dimensão desse país de contrastes: o negro conversava animadamente com o branco, discutindo política e fazendo piada. O eleitor de direita ainda tentava o último recurso para convencer o eleitor de esquerda a mudar seu voto e vice-versa. Altos, baixos, magros, gordos, homens, mulheres e jovens esperavam com calma e tranquilidade, aparentemente a hora de marcar um «X» e dizer com todas as letras: Eu sou brasileiro e estou escolhendo o presidente do meu país.

Acabou o silêncio humilhante da censura, a imposição absurda de um partido-colégio eleitoral, que trazia para si os poderes do povo, a mordaça de um AI-5, as torturas dos quartéis, a cabeça baixa e o semblante triste.

No dia 15, o povo feliz, falando pouco para se tornar plenamente realizado, andou

## Porta da Esperança

ereto, cabeça erguida. Acabou o voto de cabresto, mesmo que para alguns ele ainda seja possível. Agora, quem manda é a nossa gente, ambragada de civismo e de patriotismo, celebrando convicia a futura melhora, num passado de cem anos.

Agora, tudo é Brasil. É verde, amarelo, azul e branco. É vida. É a certeza da vitória. Vitória da democracia, do direito inerente do voto. É a reafirmação constante do pedido de «Liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós, e que a voz da igualdade seja sempre a nossa voz».

Não interessa o vencedor. Este já apareceu. É a nação inteira que matou a saudade de um gesto tão simples e que pode significar tanta coisa. Com a garra de um brasileiro forte, esperaremos agora o reencontro com a dignidade e a prosperidade, que resultarão em um povo mais feliz.

Bom sorte Brasil. Felicidade Brasil. Liberdade Brasil. Dignidade Brasil. Vida Brasil. Chegou a hora de gritar para o mundo com orgulho e muita fé: «Sou brasileiro e esse é, sem dúvida, um país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza». O resto é consequência.

### LANCHONETE E RESTAURANTE CARAVELLA

- Cerveja super gelada
  - Os melhores vinhos nacionais
  - Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
  - Aceitamos encomendas.
- RESERVA DE MESA NO TEL:  
61 2005

### «FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630, Fone (0125) 61-1272. Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP n.º 18255. Diretor Geral: José Roberto Sodero Vitorio

Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza.

Diretor Comercial: Sidney Roberto Leduino.

Colunista: José Roberto Sodero Vitorio e Chico Fotógrafo

Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1.071/79 — CEP 01504.

OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Composto e impresso na Empresa Gráfica, Jornalística e Editorial

Panorama Ltda. (JORNAL A NOTÍCIA) — Av. Prestes Maia, 281

TEL.: (0125) 44-0844 — CRUZEIRO-SP — CEP 12700

## Collor vence em Cachoeira,

Os trabalhos de apuração dos votos para presidente da república em nossa cidade e no município de Silveiras, foram concluídos já na madrugada do dia 16 de novembro. Em Cachoeira, os resultados foram o seguinte:

COLLOR — 2460 votos — 18,4%  
MALUF — 2365 — 17,7%  
COVAS — 2202 — 16,4%  
LULA — 1801 — 13,5%  
AFIF — 1592 — 11,9%  
BRIZOLA — 1270 — 9,5%  
ULYSSES — 244 — 1,8%  
FREIRE — 141 — 1%

CAIADO — 135 — 1%  
ENEAS — 66 — 0,5%  
AURELIANO — 65 — 0,5%  
MARRONZINHO — 54 — 0,4%  
AFFONSO CAMARGO — 52 — 0,4%  
LÍVIA MARIA — 31 — 0,2%  
GABEIRA — 28 — 0,2%  
CELSO BLANT — 20 — 0,1%  
ZAMIR — 17 — 0,1%  
PEDREIRA — 17 — 0,1%  
PG — 16 — 0,1%  
HORTA — 10 — 0,07%  
MATTAR — 10 — 0,07%  
BRANCO — 243 — 1,8%  
NULOS — 544 — 4%

## Maluf em Silveiras

No Município de Silveiras os votos foram assim distribuídos:

MALUF — 824 — 30,1%  
COLLOR — 577 — 18,8%  
COVAS — 391 — 12,7%  
ULYSSES — 349 — 11,4%  
LULA — 280 — 9,1%  
AFIF — 154 — 5%  
BRIZOLA — 62 — 2%  
CAIADO — 33 — 1,1%  
AURELIANO — 20 — 0,7%  
MARRONZINHO — 14 — 0,5%  
AFFONSO — 14 — 0,5%  
FREIRE — 13 — 0,4%  
ZAMIR — 12 — 0,4%  
GABEIRA — 09 — 0,3%  
BRANCO — 87 — 2,7%  
NULOS — 134 — 4,3%

Assim concluímos os trabalhos de apuração do 1.º turno das eleições presidenciais

de 1989, a espera agora, é para o possível pleito do 2.º turno e finalmente para o reconhecimento do primeiro presidente da república eleito nos últimos 29 anos.

No próximo número, o Foi Pro Espaço, estará dando maiores detalhes sobre essas eleições e contando tudo o que ocorreu nos bastidores de 15 de novembro.

### COURO ART A NOVA LOJA DA CIDADE

COM ARTIGOS DE COURO: bolsas, cintos, sandálias, chinélos e outros.  
Venha e faça-nos uma visita.  
AV. CEL. DOMICIANO, 54

## Café Maitaca

BEBA CAFÉ MAITACA, SIMPLEMENTE O MELHOR.  
BEBA CAFÉ MAITACA, O NOSSO CAFÉ.  
RUA ABELARDO DE BRITO, 68 — CACH. PAULISTA  
FONES: 61.1521 e 61.2500

O único na Região com qualidade comprovada pelo SELO DE PUREZA.

Aquele presente especial você encontra na

## A'gua de Cheiro

AV. SARAH KUBITSCHKE, 457 — VERA'S BOUTIQUE  
TEL.: 611559 — JUNTO A

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE  
CACHAOEIRA PAULISTA

## Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

Obedecendo as disposições regulamentares, de acordo com o artigo 34 de nossos Estatutos Sociais, ficam os 234 (duzentos e trinta e quatro) produtores associados desta Cooperativa de Laticínios de Cachoeira Paulista, convidados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 26 (vinte e seis) de novembro de 1989, às 12:00 horas, na sede social do Sindicato Rural de Cachoeira Paulista, à Rua Maestro Lorena, n.º 300, Cachoeira Paulista-SP, em 1.ª convocação com a presença de 2/3 (dois-terços) do número de produtores associados, em 2.ª convocação, às 13:00 horas, com a presença de mais da metade do número de produtores associados, ou ainda em 3.ª convocação às 14:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) produtores associados, conforme dispõe o artigo 36 de nossos Estatutos Sociais, para deliberarem sobre a seguinte:

### ORDEM DO DIA

1 — Reforma de Estatuto

Cachoeira Paulista, 8 de novembro de 1989

Dr. Silvio Capucho Hummel  
Presidente

Em nome da Comissão Provisória do Partido Liberal (PL), dr. Antonio Coelho Pinto agradece aos eleitores de nossa cidade a boa receptividade ao fazer a campanha do nosso candidato Guilherme Afif Domingues.

Na esperança que Deus o tenha iluminado para se escolher o candidato que venha salvar o nosso país do desespero.

Seja eleito ele no 1.º ou 2.º turno, e seja qual for, que Deus o faça mensageiro da Paz, do Amor e do Desenvolvimento com Liberdade.

Dr. Antonio Coelho Pinto

Rua 7 de Setembro, 154

Cachoeira Paulista

## Na Vila Carmem o beijo no voto

Os eleitores da Vila Carmem, ou seja, aqueles que votaram na 11-a, 12-a, 13-a e 14-a zona eleitoral, começaram a se movimentar bem cedo. Por volta das 6:45 horas já se podia observar a formação de filas em frente ao E.E.P.G. «Padre Juca», local de votação.

Às 8:00 horas foi iniciada, nestas seções a primeira eleição presidencial após 29 anos de colégios eleitorais e imposições ditatoriais.

O semblante daquelas pessoas que enfrentavam a fila era o sinônimo da esperança, que certamente depositariam na urna.

Por volta das 9:00 horas era grande o movimento de eleitores, principalmente na 12-a seção, onde a fila era praticamente o triplo das outras. Nesta seção votaram 498 eleitores.

Fora da escola o movimento era tranquilo e o trabalho daqueles que fiscalizavam a parte externa do prédio e suas imediações foi facilitado pelo pequeno número de cabos eleitorais.

Na realidade, próximo ao Padre Juca, encontramos apenas cabos eleitorais do PDT (01) e do PT (8).

O sargento Miguel, da Polícia Militar, nos informou que havia uma tranquilidade geral e que não existia qualquer ocorrência, no período da manhã.

O prefeito municipal, Aloísio Vieira, esteve no local da votação por volta das 12:00 horas e como delegado do PDT, fiscalizou o pleito naquele local.

As professoras estaduais, orientadas pela Justiça Eleitoral e pelo diretor da escola Mazzei Satim, organizaram as filas para que todos pudessem ter acesso fácil aos locais de votação.

Os mais idosos, as mulheres grávidas, os doentes e aqueles que, comprovadamente, trabalhavam foram conduzidos em primeiro lugar para exercer o seu direito de votar.

Votar parece coisa séria, na concepção do Sr. José dos Santos, que com 69 anos de idade e com muita dificuldade para andar, subiu as escadas da escola e depositou seu voto. Não quis adiantar para quem votou, afinal ele é secreto. Apenas disse que na última eleição para presidente seu candidato foi Jânio Quadros. Disse que essa eleição era muito importante para o destino da nação, mas que o número elevado de candidatos acabava confundindo o eleitor.

Eleição, também já faz parte da vida do conhecido Jarbas, comerciante de nossa cidade. Segundo ele, que foi presidente da 11-a seção, este ano, completam-se 38 anos de trabalho nas mais variadas eleições, desde pleitos municipais até presidencial. Disse também, que já votou na última eleição presidencial.

Entretanto, não se lembra em quem.

Algumas situações engraçadas também fizeram parte da votação na Vila Carmem, teve eleitor que depositou o voto em seu próprio bolso outro ao invés de ir atrás da cabina de votação tentou entrar no armário, fora aqueles que beijavam a cédula oficial

ou faziam o famoso «nome do pai» antes de depositá-la na urna. Enfim, nos parece que foi uma eleição tranquila. Todos que quiseram, puderam exercer aquela que é a maior de todas as armas contra a guerra fria da ditadura: A OPÇÃO DO VOTO. DEMOCRACIA NELES?

## No Severino teve tumulto

Antes das 8:00 horas da manhã, ninguém teve acesso às dependências da E.E.P.S.G. Severino Moreira Barbosa. Fiscais dos partidos e imprensa não puderam presenciar a abertura das urnas, o que, segundo consta, seria uma das atribuições fiscais. A votação iniciou às 8:00 horas em ponto e foi anunciada com a campanha da Escola.

O primeiro eleitor a votar foi Benedito Ferreira da Silva, que votou no Collor. Em seguida foi a vez de Miriam, que votou em Mário Covas. O eleitor mais velho, Antonio de Barros, 83 anos e sua esposa, votaram em Paulo Maluf. O movimento era pequeno, e na seção 36, a mais nova, às 8:24 já estava vazia. Dentro dessa seção, os mestários, sem ter muito o que fazer, ligam os jornais do dia, que traziam as fotos dos principais candidatos.

Nessa hora, os carros que estavam estacionados nas imediações e tinham adesivos de candidaturas foram retirados da frente da escola. Por volta das 9 horas, o movimento caiu bastante, a boca de urna estava fraca e a maior parte dos «boqueiros» eram do PDT.

Nessa hora todos os fiscais, concordaram que foi errada a atitude do coordenador da

Justiça Eleitoral em não permitir a entrada deles e nem da imprensa. Às 10:00 horas, apenas a 23-a seção apresentava fila.

Rubens, conhecido como Fisco, de 21 anos, era 2-o secretário e ocupava o cargo pela primeira vez. Luis Cláudio Antunes Bastos era suplente pela terceira eleição.

Às 10:45 o único incidente da manhã em todas as escolas envolveu fiscais do PDT, PT e PSDB. Segundo informações os fiscais do PDT estavam em grupo no pátio da escola conversando com eleitores. Os fiscais do PT e PSDB não concordaram com essa atitude e houve um princípio de tumulto, com muito entra e sai de gente, de livros contendo o Código penal e eleitoral e conversas com a Juiz Eleitoral. O incidente acabou logo e tudo voltou a normalidade, com os fiscais do PDT tendo que voltar às suas seções ou deixarem o recinto da escola.

Às 11:00 horas da manhã, as seções já estavam praticamente vazias, tudo estava calmo e os funcionários da justiça eleitoral (mestários e fiscais) aguardavam calmamente o transcorrer do final da tarde até o momento final do voto.

QUANDO O MATERIAL E DE 1.ª VOCE CONHECE LOGO.

### Cerâmica Lara

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO PRODUTO QUE VENDE E GARANTE! — Tijolos, lajotas, lajes, piso e forro.  
CERÂMICA LARA: Uma empresa que se orgulha em levar p/vários estados o nome de Cachoeira Paulista — NÃO ACEITE IMITAÇÕES. Tel.: 61-1878  
ESTRADA RIO/SÃO PAULO, KM 200.

### Supermercado Galvão

GENÉROS ALIMENTÍCIOS DE 1-a QUALIDADE.  
OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO — Entregas a domicílio.

RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 200 — FONE: 61-1026